

# INTOXICAÇÃO EXPERIMENTAL POR *IPOMOEA ASARIFOLIA* (SALSA) EM CAPRINO: I) HEMOGRAMA E DOSAGENS BIOQUÍMICAS SÉRICAS

PINHEIRO, R.R.<sup>1</sup>  
SANTA ROSA, J.<sup>1</sup>  
CAVALCANTE, A.C.R.<sup>1</sup>

**RESUMO** - O estudo das plantas tóxicas nas diferentes espécies domésticas tem recebido por parte dos pesquisadores uma atenção especial, entretanto na espécie caprina ainda são poucos os trabalhos desenvolvidos. A *Ipomoea asarifolia* causa sérias perdas econômicas em virtude da morte de caprinos jovens, quando o animal por questões de sobrevivência passam a introduzir esta planta em sua dieta. O escopo deste trabalho foi de avaliar as alterações no hemograma e nos níveis séricos de proteínas total, albumina, glicose, uréia, creatinina e fosfatase alcalina em caprinos intoxicados, experimentalmente, com a *Ipomoea asarifolia*. Foram utilizados caprinos, SRD, com idade variando entre 09 e 11 meses, dispostos em 3 grupos experimentais. Os grupos I e II foram constituídos por 5 animais cada um e o grupo III por 4 animais, os animais do grupo I receberam a *Ipomoea asarifolia* na quantidade de 0,5% de matéria seca por quilo de peso vivo, diariamente até a morte do animal. Os do grupo II receberam salsa na mesma quantidade até 5 dias após o aparecimento dos primeiros sintomas de intoxicação. Os do grupo III (controle) receberam capim elefante (*Pennisetum purpureum*) n quantidade de 0,50% de matéria seca por quilo de peso vivo. Tanto a salsa como o capim elefante foram administrados através de fístula ruminal. Todos os animais do grupo I morreram com sintomas característicos de intoxicação pela salsa e no grupo II três sobreviveram. No hemograma dos animais intoxicados (grupo I e II), verificou-se um ligeiro aumento dos valores do hematócrito nos 10 primeiros dias, e uma intensa leucocitose com desvio à esquerda. Os resultados das determinações bioquímicas no soro sangüíneo dos animais intoxicados indicaram hiperglicerina, uremia e aumento no nível de creatinina. Os valores do hemograma e os níveis de glicose e uréia dos animais do grupo II voltaram ao normal após a retirada da salsa da dieta. Nos animais controle não foram constatadas alterações hematológicas ou sérica. A intoxicação pela *Ipomoea asarifolia* promove uma alteração no metabolismo dos carboidratos com o comprometimento renal sendo ambos de caráter reversível.

Termos para indexação: Caprino, planta tóxica, *Ipomoea asarifolia*.

<sup>1</sup>Médicos Veterinários, Pesquisadores, EMBRAPA - CNPC - Caixa Postal D-10, 62011-970 Sobral, CE.